



## ***Declaração de Brasília sobre a Situação do Ensino Superior***

**12 de março de 2024**

Na cidade de Brasília-DF, Brasil, por ocasião da realização da Conferência Regional de Educação Superior (**CRES+5**), a ser realizada de 13 a 15 de março de 2024, os membros da Confederação de Educadores Americanos (**CEA**), reunida no dia 12 de março, junto com a Federação de Sindicatos Universitários da América do Sul (**FESIDUAS**), a Confederação de Trabalhadores e Trabalhadoras das Universidades das Américas (**CONTUA**), a Federação de Sindicatos de Trabalhadores Universitários da América Central, México e Caribe (**FESITRAUCAMC**), a Federação Latino-americana de Trabalhadores Científicos, a Organização Continental Latino-americana e Caribenha de Estudantes (**OCLAE**) e as organizações nacionais anfitriãs: a Confederação Nacional de Trabalhadores de Estabelecimentos de Ensino (**CONTEE**), a Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (**FASUBRA**), o Sindicato Nacional de Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (**SINASEFE**), a União Nacional dos Estudantes (**UNE**) e a Associação Nacional de Pós-Graduandos (**ANPG**), nos congregamos a outras organizações sindicais, estudantis e acadêmicas, com o compromisso comum de alcançar o desenvolvimento humano e ambiental em um mundo sustentável.

## ***Declaración de Brasilia sobre la situación de la educación universitaria***

**12 de março de 2024**

En la ciudad de Brasilia, Brasil, en la ocasión de la Conferencia Regional de Educación Superior/CRES+5, a llevarse a cabo del día 13 al 15 de marzo de 2024, la Confederación de Educadores Americanos/CEA, reunida el día 12 de Marzo, junto a la Federación de Sindicatos Universitarios de América del Sur/FESIDUAS, la Confederación de Trabajadores y Trabajadoras de las Universidades de las Américas/CONTUA, la Federación de Sindicatos de Trabajadores Universitarios de Centroamérica, México y Caribe/FESITRAUCAMC, la Federación Latinoamericana de Trabajadores Científicos, la Organización Continental Latinoamericana y Caribeña de Estudiantes/OCLAE y las organizaciones nacionales anfitrionas: la Confederación Nacional de trabajadoras de Establecimientos de Enseñanza/CONTEE, la Federación de Trabajadores Técnico-Administrativo de las Instituciones de Enseñanza Superior Pública del Brasil/FASUBRA, el Sindicato Nacional de Servidores Federales de Educación Básica, Profesional y Tecnológica/SINASEFE, la Unión Nacional de Estudiantes/UNE y la Asociación Nacional de Pos-Graduados/ANPG, nos congregamos las organizaciones sindicales, estudiantiles y académicas, con el compromiso común por alcanzar un desarrollo humano y ambiental, en un mundo sustentable y sostenible.

Pela Paz, com Soberania e Justiça Social, e por uma educação superior/universitária, a serviço dos nossos povos.

Este propósito comum, de poder transformar o mundo em que vivemos, nos une a partir do nosso papel universitário na Iberoamérica, onde atuamos, e a nível global.

Vivemos em um mundo cada vez mais complexo, cheio de violência, desigualdade, pobreza e guerras, o que faz parte das profundas e desafiadoras transformações geopolíticas em curso, que nos desafiam a cada dia, para alcançar e garantir o melhor destino para a humanidade.

Sabemos que continuamos a ser uma das regiões mais desiguais do mundo na distribuição de riquezas, o que leva cada vez mais à precarização do trabalho e da vida, ao narcotráfico, à violência de gênero e a discriminação.

Diante dessa realidade do continente americano, devemos reivindicar fortemente que nossa região avance como zona de paz, que nos permita alcançar uma verdadeira democratização, que contribua para a integração regional e mundial, para construir sociedades mais justas e inclusivas.

Assim acordamos:

- Lutar por uma educação universitária, como bem público social, direito humano fundamental e universal, bem como garantia essencial ao desenvolvimento, por isso exigimos que o Estado garanta o aumento do percentual do gasto social em relação ao PIB, como base de uma justiça fiscal redistributiva e da reorganização dos investimentos públicos que reduza as disparidades e suas desigualdades.
- Promover uma educação que contribua para o desenvolvimento humano integral, que seja fator de libertação, emancipação, gerador de conhecimento, ciência, cultura e consciência social.

Por la Paz, con Soberanía y Justicia Social, y por una educación terciaria y universitaria, al servicio de nuestros pueblos.

Este propósito común, de poder transformar el mundo en el que vivimos, nos une desde nuestro rol universitario en Iberoamérica, en la que actuamos, y a nivel global.

Vivimos en un mundo cada vez más complejo, lleno de violencia, desigualdad, pobreza y guerras, que se da el marco de las profundas y desafiantes transformaciones geopolíticas en curso, qué nos interpelan día a día, para poder alcanzar y garantizar, el mejor destino para la humanidad.

Sabemos, que continuamos siendo una de las regiones más desiguales del mundo, en la distribución de la riqueza, lo que conlleva, cada vez más a la precarización del trabajo y de la vida, a la violencia de género, a la discriminación y a el narcotráfico.

Frente a esta realidad del continente americano, debemos reivindicar con más fuerza, que nuestra región avance como zona de paz, qué nos permita alcanzar una verdadera democratización, que contribuya a una integración regional y mundial, para construir sociedades mas justas e incluyentes.

Por tanto, acordamos:

- Luchar por una educación universitaria, como bien público social, derecho humano fundamental y universal, además de garantía esencial para el desarrollo; por lo que demandamos que el Estado garantice un crecimiento del porcentaje del gasto social con relación al PIB, como base de una justicia fiscal redistributiva y la reordenación del gasto público para reducir las brechas y sus desigualdades.
- Impulsar una educación que contribuya al desarrollo humano integral, que sea factor de liberación, de emancipación, generador del conocimiento, la ciencia, la cultura y la conciencia social.

- Promover uma universidade, autônoma, a serviço de nossos povos, pública, gratuita, de qualidade, socialmente referenciada, que seja garantido o financiamento público concebido como investimento social, para que suas funções de ensino, pesquisa e extensão, bem como seu compromisso social, cultural e ambiental, sejam plenamente cumpridas.
- Preservar e aprofundar a democracia universitária onde todos os setores da Universidade participem, sem exclusões, na gestão da Universidade e que tenha liberdade acadêmica, assegurando seu desenvolvimento e comprometimento, com sua inescapável responsabilidade social.
- Construir uma universidade com compromisso social, que garanta aos estudantes dos setores populares acesso, permanência e êxito, para que possam exercer seu direito ao ensino superior / universitário.

Esse impacto no sistema educacional é um elemento crucial para mobilizar, junto aos estudantes – sujeitos fundamentais – para enfrentar as profundas transformações no campo educacional.

Essa é uma necessidade permanente de integrar a perspectiva e a proposta do segmento estudantil no debate, a fim de salvaguardar a integralidade e efetividade das políticas educacionais em nossa região.

As transformações tecnológicas, embora tragam avanços significativos, também trazem desafios e riscos que devem ser enfrentados de forma proativa.

Reivindicar uma Universidade que trabalhe lado a lado com os demais setores da educação, pesquisa, extensão, ciência, tecnologia e cultura, para assegurar a qualidade da produção acadêmica, comprometida com a sociedade, seu desenvolvimento e atenção às suas necessidades, a partir de um sistema integral de educação. A participação ativa dos estudantes é essencial para garantir o sucesso das políticas educacionais na América Latina.

- Promover una Universidad Publica, autónoma, al servicio de nuestros pueblos, pública, gratuita, de calidad socialmente referenciada, a la cual se le garantice un financiamiento público, concebido como una inversión social, para que se cumplan plenamente sus funciones de docencia, investigación y extensión, así como con su compromiso social, cultural y ambiental.
- Preservar y profundizar la democracia universitaria donde todos los sectores de la Universidad participen, sin exclusiones, en su gestión y que cuente con libertad de cátedra, velando por su desarrollo y compromiso, con su ineludible responsabilidad social.
- Construir una Universidad con compromiso social, que asegure que los estudiantes de sectores populares accedan, permanezcan y se gradúen, para ejercer su derecho a la educación universitaria.

Este impacto en el sistema educativo, es un elemento crucial para movilizarse, junto a los y las estudiantes-sujetos fundamentales-para así poder abordar las profundas transformaciones en el ámbito educativo.

Esta es una necesidad permanente; poder integrar al debate la mirada y la propuesta del sector estudiantil para salvaguardar la integridad y la eficacia de las políticas educativas en nuestra región.

Las transformaciones tecnológicas, aunque portadoras de avances significativos, también conllevan desafíos y riesgos que deben ser enfrentados de manera proactiva. La participación activa de los estudiantes es esencial para garantizar el éxito de las políticas educativas en América Latina.

Reivindicar una Universidad que trabaje de la mano con los demás sectores de la educación, la investigación, la ciencia, la tecnología y la cultura, para asegurar la calidad de la enseñanza impartida, a la sociedad y a su desarrollo, a partir de un sistema integrado de educación.

Promover instituições de ensino superior solidárias e de cooperação entre elas, a nível nacional, regional e internacional, que promovam uma internacionalização justa, propondo políticas públicas para atender às demandas urgentes de nossas sociedades e seu desenvolvimento integral.

Denunciar os processos de privatização, mercantilização e precarização do trabalho nas instituições de ensino superior e universitário em nível regional e global, que impedem o amplo acesso das maiorias populares, assegurando que não seja exercida como um negócio, em oposição ao exercício de um direito humano essencial: a educação ao longo da vida e em seus diferentes níveis.

Promover a ampla participação do setor educacional, que permita a interlocução e a incidência, sobre o futuro incerto do mundo do trabalho, sob o ponto de vista da classe trabalhadora.

Apoiar a luta e defender em todas as esferas de atuação, regional, continental e global, os direitos e seu efetivo exercício, aos trabalhadores e às trabalhadoras técnico-administrativos .

Exigir condições dignas para as trabalhadoras e trabalhadores científicos, que hoje estão submetidos a condições de trabalho precárias inaceitáveis.

Defender a regulamentação e a responsabilidade do Estado no funcionamento do ensino privado, impedindo que o lucro econômico seja o horizonte e o principal objetivo dessas instituições, que devem estar a serviço do conhecimento e do desenvolvimento humano integral.

Por fim, é fundamental lutar juntos por uma educação pública, gratuita, laica, emancipatória e socialmente referenciada a serviço da humanidade, impedindo a mercantilização, e que contribua para as transformações econômicas, políticas e sociais há muito desejadas por nossos povos.

**Viva a Educação Superior/Universitária!**  
**Viva nossos povos!**  
**Viva a Unidade!**

**Brasília, 12 de março de 2024.**

Promover instituciones de educación universitaria, solidarias y de cooperación entre ellas, en el plano nacional, regional e internacional, que impulsen una internacionalización justa. Proponiendo políticas públicas para atender las urgentes demandas de nuestras sociedades y su desarrollo integral.

Denunciar los procesos de privatización, mercantilización y precarización laboral, en las instituciones de educación terciaria y universitaria a nivel regional y mundial, que impiden el amplio acceso, de las mayorías populares, -debiéndose evitar que la educación sea vista como un negocio-, para así fortalecer el ejercicio, de un derecho humano esencial: la educación a lo largo de toda la vida y en sus diferentes niveles.

Promover la amplia participación del sector, que permita la interlocución e incidencia, acerca del incierto futuro, del mundo del trabajo, desde la visión de los trabajadores.

Apojar la aprobación y la defensa en todos los ámbitos de actuación, regionales, continentales y mundiales , referidos a la protección de los derechos y su ejercicio efectivo, del personal técnico/administrativo del sector.

Exigir condiciones de trabajo dignas, para las trabajadoras y los trabajadores científicos, hoy sometidos a inaceptables condiciones laborales de precariedad.

Defender la reglamentación y la responsabilidad del estado en el funcionamiento de la educación privada, evitando que el lucro económico sea el horizonte y objetivo principal, de estas instituciones, que deben estar al servicio del conocimiento y el desarrollo humano integral.

Por último, es indispensable luchar unidos por una educación terciaria, universitaria y general , al servicio de la humanidad, - evitando la mercantilización-, que contribuya a las transformaciones , económicas, políticas y sociales, largamente anheladas por nuestros pueblos.

**Viva la Educación Universitaria!**  
**Vivan nuestros Pueblos!**  
**Viva la Unidad!**

**Brasilia, Brasil, 12 de Marzo de 2024.**